



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

O ANIMÊ E O MANGÁ “NARUTO” COMO DISPOSITIVO POTENCIALIZADOR DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA

Marisete Augusta da Cruz¹

RESUMO

A pesquisa visa compreender o animê/mangá “Naruto” como dispositivo potencializador da aprendizagem da Língua Materna com jovens/adolescentes do Instituto Luciano Barreto Junior; verificar sua aplicabilidade como dispositivo, identificar as inter-relações de receptividade e nível de envolvimento dos jovens, analisar a aprendizagem em relação a sua utilização e conseqüente mudanças de aprendizagem. Para isso, segue a metodologia no campo da etnopesquisa-formação de cunho quantitativo.

PALAVRAS-CHAVE: Animê/mangá Naruto. Educação Significativa. Língua Materna.

ABSTRACT

The research aims to understand the anime/manga “Naruto” as a device that enhances the learning of the Mother Language with young people/adolescents from Instituto Luciano Barreto Junior; verify its applicability as a device, identify the interrelationships of receptivity and level of involvement of young people, analyze learning in relation to its use and consequent learning changes. For this, it follows the methodology in the field of ethno-research-formation of a quantitative nature.

KEYWORDS: Anime / manga Naruto. Meaningful Education. Mother tongue.

¹ Mestranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; CAPES; GECES; e-mail: marizeteaugustus@gmail.com



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

A pesquisa surge com base nas experiências de sala de aula; da dificuldade de aprendizagem da Língua Materna, dos baixos índices das avaliações nacionais e internacionais (Prova Brasil, Saeb e Pisa) e, das barreiras existente entre os jovens e a disciplina de língua portuguesa.

Os PCNs (Parâmetros curriculares nacionais) apontam uma organização circundante a língua oral, a escrita, análise e a reflexão sobre a língua. A BNCC (Base Nacional Curricular) orienta a disciplina a formar indivíduos críticos, criativos nos diversos usos da linguagem, indicando o uso de textos multimodais (advindos da globalização, da desterritorialização, da democratização tecnológicas digitais e, acrescenta a análise semiótica, de cunho digitais como o mangá eletrônico e o animê.

Reestruturação acompanhada pela evolução e influência pop nipônica. Por falar a sua língua e realidade (mesmo culturalmente oposta), por ser significativos aos jovens e a seus questionamentos internos. Influência que abre espaços para a aprendizagem significativa da língua materna.

Mediado pela TV e internet, o mangá/animê “Naruto” conquistou, conquista e mantêm seus fãs, seguidores que veem nele significações/sentidos únicos, que os fazem subsunçores para aprendizagem, ao permitir que um artefato cultural adverso da nossa cultura seja apropriado como conexão a novos conhecimentos e ressignificações defendido por Ausubel (1982). Conhecimentos, ressignificações e aprendizagem desejados na educação brasileira. As narrativas trazem representações emotivas íntimas, pessoais da realidade dos jovens, que encontram nelas uma representatividade sensível capaz de interessá-los, orientá-los, direcioná-los, estimulá-los.

O aprender as normas que regem a nossa língua não podem ser ignoradas, nem deixadas para segundo plano. Mas, há obstáculos que impedem que estudantes obtenham êxito na aprendizagem e posterior uso que o habilitaria a falar levando em consideração intenções, leituras, interpretação, criticidade, entender e ser entendido.

Os desenhos fizeram e fazem parte de nossas vidas, transpuseram a limitação de desenhos e vestiram-se de versões fílmicas mais realista e com humanos representando-os (a Marvel e os Vingadores). O gênero animê/mangá assim como Marvel faz parte do



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

mundo dos jovens, já os conquistaram e o número de admiradores, disseminadores e recriadores de suas narrativas só crescem no Brasil e no mundo.

A pesquisa dar-se-á no contexto dos espaços de aprendizagem, físico e digitais, oferecidos pelo Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ), com jovens de 14 a 24 anos, participantes do Projeto Social intitulado “Conectando com a Vida”. Jovens de escolas públicas municipais e estaduais de Aracaju, Grande Aracaju e parcerias.

A instituição é sem fins lucrativo, mantida integralmente pela Construtora Celi Ltda, possui uma equipe multidisciplinar (gerência, assistente social, psicólogo, coordenadora pedagógica, assistente pedagógico, assessoria de comunicação, educadores sociais e um corpo administrativo. Estes usufruem de uma instalação com: salas de aula e laboratórios de Informática climatizados, internet Banda Larga, Cyber, auditório, sala de artes, sala de leitura, espaço de convivência, memorial, sala de Libras, copa e banheiros.

A pesquisa parte do pressuposto de que as narrativas do animê e mangá (pertencentes a cultura nipônica) podem contribuir para a melhoria na aprendizagem da Língua materna de forma significativa. O objetivo geral, portanto, é compreender se e como ocorre esta contribuição.

Busca assim, verificar a aplicabilidade do animê e Mangá “Naruto” como dispositivo potencializador da aprendizagem de Língua Materna; identificar as inter-relações de receptividade e nível de envolvimento dos jovens com o animê/mangá Naruto no processo de aprendizagem da língua portuguesa e; caracterizar as práticas docentes em relação a utilização do animê/mangá “Naruto”, com destaque para as mudanças na aprendizagem de Língua Portuguesa.

Far-se-á uma revisão de literatura de artigos publicados em periódicos. Buscar-se-á, uma reflexão teórica sobre como se dá o processo de desterritorialização causada pela globalização que propicia a utilização de um bem cultural (oriental japonesa) importado para o ensino de língua materna no Brasil.

2 Metodologia utilizada

Teremos como orientação de base a etnopesquisa-formação, por precisar



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

descrever/valorizar o contexto/vivência dos jovens/professor participantes da pesquisa e suas experiências com o objeto pesquisado e, por ser uma pesquisa que estuda o homem na acepção coletiva; seu moto de vida, características culturais com possível flexibilização e reformulação no processo (ESTEBAN, 2010).

Também faz parte a formação do educador de forma contínua ao possibilitá-lo pensar sobre suas ações e assim, fortalece a pesquisa em educação à medida em que permite espaços de negociações entre o professor-pesquisador e educando.

A etnopesquisa-formação foi escolhida para orientar as ações da pesquisadora, pelo fato de unir, num mesmo palco, os alunos e a professora como autores de uma mesma roda de vida que num determinado momento constitui-se um movimento de desligar/ligar/religar ao todo. É pontualmente essa dinâmica e especificidade proveniente de cada turma, de suas reações/ações perante os procedimentos apoiada pelo tipo de pesquisa escolhida. Não se pode esquecer que o trabalho docente tem como objeto de trabalho humanos e que estes têm a capacidade de resistir ou participar das interações, de aceitar ou refutar as ideias do professor (TARDIF, M.; LESSARD, 2009).

Para entender as influências que o animê/mangá “Naruto” exerce na aprendizagem de língua portuguesa, é necessário aproximar-se dos jovens, de suas crenças; saber seus gostos; compartilhar histórias, experiências, vivências. Segundo Macedo (2010) tal metodologia permite que professor e aluno aperfeiçoem a observação, tenham participação reflexiva no processo educativo e transformem-se, além de “permitir compreender como as relações sociais mudam, como as pessoas em formação mudam, como mudam suas visões de mundo...” (MACEDO, 2020, p.155-156).

Os jovens são os que nortearão o desenvolvimento e evolução do estudo, bem como dos resultados que serão obtidos, mas como professora e pesquisadora participo e colaboro desse processo. Sendo assim, minha ação e prática gera conhecimento (SHÖN, 2000). Para isso é necessário que o educador esteja compenetrado em uma prática reflexiva. É preciso que o professor se permita “ser surpreendido pelo aluno” (SHÖN, 1992, P. 82); pense sobre, reformule o problema ocorrido e obtenha experiências para testar sua nova hipótese.

A pesquisa do tipo etnopesquisa-formação auxilia nas tomadas de decisões, nos



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

direcionamentos para a correta leitura e interpretação dos dados quantitativos e as constantes demandas que exigirão flexibilidade e reflexões rigorosas. Já que permite/exige dialogicidade focando uma intervenção e uma intercrítica (MACEDO,2010). Os jovens trarão universos próprios, representativo de sua história de vida, suas relações sociais e culturais. Com seus subsunçores, precisam ser conectados para possibilitar novas conexões, “potencias”, nós a serem atados as redes, união vista como sem sentido e diferente da realidade: A Língua Portuguesa.

São estas leituras múltiplas que faz desse público um desafio e, requer da professora/pesquisadora um relacionamento próximo, de confiança, de trocas; além de levar o condutor da pesquisa a anotar excessivamente, mesmo que pareça ser algo normal e natural (Macedo, 2006). Por esse motivo, tomamos o diário de bordo como um segundo ouvido, uma memória exta.

Sendo assim, os procedimentos contarão com o método predominantemente qualitativo, por ter análises intuitivas, provenientes da experiência pessoal de sala de aula que não poderão ser traduzidas em linguagem matemática, que segundo Gibbs (apud CRESWELL, 2010) na confiabilidade qualitativa é visto que a abordagem do pesquisador é consistente entre diferentes pesquisadores e projetos.

A pesquisa está sendo desenvolvida no Projeto Conectando com Vida, no Módulo de Português. Devido aos protocolos de saúde, as aulas iniciaram online. As aulas, em cada turma, acontecem em dias alternados; assim, a turma de segunda é, também, a de quarta, a turma de terça é a mesma de quinta.

O Módulo de Português iniciou seu caminho “Shinobi” com uma conversa informal, para conhecer e ser conhecida por ele. Depois de algumas aulas, foi aplicado o segundo caminho Shinobi: gênero animê/mangá “Naruto” em forma de capítulos e episódios, memes, interpretações compartilhadas no Instagram, blogs e comunidades, voltadas ao nosso dispositivo. O próximo caminho shinobi foram os conteúdos trabalhados sob o viés do gênero: Processo de Comunicação, Variação Linguística, Função da Linguagem, Figuras da Linguagem, Classes Gramaticais, Dificuldades ortográficas, Acentuação e o Novo Acordo Ortográfico, que fazem parte do Módulo.

Durante o quarto caminhos shinobi do projeto, cada jovem construirá um mapa mental dos aprendizados, escolhendo a forma e linguagem de sua apresentação. O



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

terceiro e o quarto caminhos shinobi foram os de maiores durações de trabalho com os jovens, pois requereram uma atenção e maior sensibilidade aos detalhes, as histórias contadas, as experiências compartilhadas e as inferências realizadas. Para isso, que o diário de bordo do professor pesquisados será utilizado: suporte de armazenamentos de informações cotidianas da sala de aula que podem ser facilmente esquecidas ou vistas como sem importância.

O quinto caminho Shinobi foi a reaplicação do questionário online com os alunos para confrontar os dados obtidos em sala de aula, presencialmente, oralmente e em forma escrita, com as respostas obtidas nas perguntas abertas e fechadas, referentes a temática desta pesquisa.

O sexto Caminho Shinobi será a realização de uma avaliação das aulas, da educadora e da metodologia aplicada em forma de notas de 0 a 10. O sétimo e último Caminho: análise dos dados referentes as conversas informais; as experiências, reflexões, comparações, avaliação e inferências realizadas; e o confronto com os dados dos questionários online.

Aqui entrará a interpretação e reflexão dos dados quantitativos obtidos com auxílio das gravações realizadas, da autobiografia produzida, das anotações do diário de bordo e do mapa mental construído. Isso para proporcionar uma conclusão que tenha rigor e autenticidade com a realidade estudada

2.1 Resultados

Esperar-se constatar a potencialidade do animê/mangá “Naruto” na aprendizagem significativa de língua materna; a compreensão se/e como ocorre a contribuição desse dispositivo; a verificação de aplicabilidade no âmbito escolar com alunos provenientes do Ensino Fundamental Maior e Ensino Médio; bem como a identificação da inter-relações e nível de envolvimento dos jovens com o dispositivo.

Obter uma caracterização das práticas docente em relação a utilização do dispositivo anímico, com ênfase nas mudanças de aprendizagem de língua portuguesa dos jovens participantes do Projeto Social Conectando com a Vida do ILBJ.

Além da visualização do avanço da autoestima, da responsabilidade, da autonomia, do trabalho em equipe, do enfretamento da timidez e do seu eu social.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Considerações Finais

A educação brasileira requer reflexões, mudança de atitude, educação significativa e de qualidade. Uma metodologia que contribua na melhoria dos baixos índices nas avaliações nacionais e internacionais; bem como das barreiras negativas existentes entre os jovens e os estudos, em específico a disciplina de Língua Portuguesa.

É importante deixar à disposição da classe docente e científica trabalhos aplicados in loco em diferentes níveis da educação; um dispositivo que faça parte da vida social dos educandos e que siga as orientações da BNCC e PCNs. Buscar soluções para velhos problemas e vislumbrar novos horizontes educacionais.

Referências (tamanho 14 e negrito)

- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.
- BRASIL (2019). PISA 2018. **Relatório Nacional**. Brasília, DF: INEP/MEC.
- CRESWELL, J. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- INSTITUTO LUCIANO BARRETO JÚNIOR (ILBJ). **Projetos: conheça os projetos realizados pelo instituto**. S.D. Disponível em: <<http://www.ilbj.org.br/projetos>>. Acesso em: 01 de nov. de 2020.
- MACEDO, R. S. **Compreender e mediar a formação: o fundante da educação**. Brasília: Liber Livro, 2010.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa Crítica, etnopesquisa-formação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2006.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SCHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 5. Ed. Rio Janeiro: Vozes, 2009.